

ANÁLISE DO IMPACTO AMBIENTAL NO ÓBITO DE TARTARUGAS CAPTURADAS NO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO POR MEIO DE AVALIAÇÃO NECROSCÓPICA (APOIO UNIP)

Aluno: Felipe Amaral Rocha

Orientadora: Profa. Dra. Janaína Duarte

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

Diversos trabalhos já foram realizados comprovando o impacto do lixo sobre a fauna marinha. Com as tartarugas não é diferente; esses animais também se encontram sujeitos aos riscos impostos pela presença desses resíduos no local em que vivem e, em decorrência deste fato, elevado número de indivíduos acabam morrendo no mar ou encalhados nas praias. A presente pesquisa teve por objetivo analisar, por meio do exame necroscópico, a fisiopatologia das principais causas de óbitos de tartarugas e, para tal, foi proposto o acompanhamento da necropsia de 15 exemplares no Instituto Argonauta (Ubatuba – SP) para identificação da causa *mortis* e posterior explicação dos processos mórbidos das lesões observadas, relacionando esses achados aos principais impactos ambientais de origem antrópica que a região sofre atualmente. Todos os exemplares avaliados durante os procedimentos pertenciam à espécie *Chelonia mydas*, a mais comumente recolhida nas praias de Ubatuba. Diversas foram as causas que levaram esses animais à morte, porém a maioria dos animais apresentava debilidade em decorrência da fibropapilomatose e/ou morte por interação com materiais de atividade pesqueira, como redes e fios de *nylon*. Concluiu-se, dessa forma, que o exame necroscópico mostrou-se uma excelente ferramenta para avaliar, indiretamente, os principais impactos ambientais que a região sofre, principalmente quando o foco da avaliação são os resíduos sólidos antropogênicos, pois tais resíduos são confundidos com presas por tartarugas, levando ao acúmulo desses materiais no trato digestório, debilitando,

progressivamente, a saúde dos animais que acabam chegando às praias extremamente fracos ou mortos. Com essas constatações, será possível promover ações efetivas que minimizem os danos às espécies de tartarugas e outros animais marinhos, assegurando a sobrevivência das espécies para o futuro.